

Planeamento Estratégico

Autoavaliação do Agrupamento

2024/2025



Agrupamento de Escolas
Linda-a-Velha e Queijas

Índice

1. Enquadramento Estratégico da Autoavaliação do Agrupamento.....	3
1.1. Introdução.....	3
1.2. Âmbito e finalidades	5
Missão	5
Âmbito.....	5
Responsáveis.....	5
Garantias	5
Duração	5
2. Constituição da Equipa de Autoavaliação (EAA) do Agrupamento.....	6
2.1. Coordenadora da EAA	6
2.2. Reuniões da EAA	6
2.3. Elementos da EAA	6
3. Cronograma do Projeto de Autoavaliação	7
4. Plano de Comunicação da Autoavaliação	9

1. Enquadramento Estratégico da Autoavaliação do Agrupamento

1.1. Introdução

Criado em 28 de junho de 2012, o Agrupamento de Escolas de Linda-a-Velha e Queijas engloba a Escola Secundária Professor José Augusto Lucas, a segunda escola mais antiga do concelho, inaugurada em 1980, e o ex Agrupamento Professor Noronha Feio, que desde 2004 incluía a EB2,3 Professor Noronha Feio, de 1992, e cinco escolas do 1.º ciclo, três das quais com Jardim de Infância: EB1/JI Narcisa Pereira, EB1 Santo António de Tercena, EB1/JI Cesário Verde, EB1 Gil Vicente e EB1/JI Jorge Mineiro.

A junção administrativa de escolas com tão longos percursos autónomos e tão dispersas geograficamente iniciou um processo cuja complexidade se faz sentir nos diversos setores da vida escolar.

Decidiu-se no ano letivo de 2012/2013 escolher uma Equipa de Autoavaliação (EAA) com o intuito de iniciar esse processo no Agrupamento de Escolas de Linda-a-Velha e Queijas, seguindo o modelo CAF (*Estrutura Comum de Avaliação*). Utilizou-se como metodologia a divulgação aos docentes do processo de avaliação através da criação de uma página eletrónica, de um folheto e em diferentes reuniões. Com base nos critérios e subcritérios do modelo CAF, foram estabelecidos indicadores respeitantes à comunicação e colaboração. Optou-se por, num primeiro momento, e para implementar algumas melhorias já no lançamento do ano letivo seguinte, selecionar apenas o grupo da comunidade educativa diretamente envolvido e responsável pelo planeamento do mesmo – os docentes – auscultando-o através de um inquérito por questionário. Procedeu-se depois ao tratamento estatístico das respostas ao questionário, cujo relatório final foi entregue, em julho de 2014, à Direção.

Posteriormente, tendo como referência o relatório da avaliação externa da Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC), cuja intervenção decorreu em maio de 2016, foi elaborado o Plano de Ações de Melhoria (PAM) do Agrupamento. A sua construção, assente nas *“ações de melhoria selecionadas no Relatório de Avaliação Externa e que serviram de importante referencial para aperfeiçoar o desempenho do Agrupamento”*, foi estruturada de acordo com o *“esquema desenhado e apresentado, pela Direção do Agrupamento, no Conselho Pedagógico de 28 de outubro de 2016”*, obedecendo *“às indicações apresentadas pelos Coordenadores de Departamento com assento no órgão pedagógico acima referido”*.

As ações de melhoria organizaram-se por quatro eixos de intervenção, a saber:

- formalização de medidas de articulação vertical;
- generalização da diferenciação pedagógica em sala;
- acompanhamento e supervisão da prática letiva;
- formalização do projeto integrador das diferentes práticas de autoavaliação, devidamente coordenado pela respetiva equipa.

A EAA tem apresentado anualmente ao Conselho Pedagógico, desde essa data, o Relatório de Autoavaliação do PAM. Finalizada a vigência do PAM apresentado verificou-se a necessidade de dar continuidade ao processo de autoavaliação de um modo que permitisse fazer convergir as visões setoriais num documento mais abrangente. Pretendeu-se, por isso, iniciar um novo ciclo através do modelo CAF Educação, dando-se continuidade ao processo com a identificação das ações de melhoria e pontos fortes do Agrupamento.

Assim, no ano letivo 2021/2022, o PAM teve em conta: os resultados do último diagnóstico com o modelo CAF Educação (2020/2021), o último relatório da IGEC (2015/2016), o ESCXEL e o PADDE (2021/2023). No final do ano letivo, o Agrupamento aplicou os questionários do Observatório de Qualidade, orientado para a avaliação do atual PAM.

No ano letivo 2022/2023, foi dada continuidade ao PAM com as respetivas adaptações oriundas da avaliação final do PAM de 2021/2022 e dos resultados do Observatório de Qualidade de 2021/2022. Em abril/maio de 2023, o Agrupamento aplicou os questionários do Observatório de Qualidade, orientado para a avaliação do PAM.

No ano letivo 2023/2024 procedeu-se ao diagnóstico do Agrupamento com o modelo CAF Educação (*Common Assessment Framework*), através do qual foram inquiridos, através da aplicação de questionários online, todos os elementos da comunidade escolar, e preenchida uma grelha pela equipa de autoavaliação com base em evidências. Sendo 2023 o último ano de vigência do Projeto Educativo, o modelo CAF Educação permitiu realizar um diagnóstico consistente do Agrupamento que serviu como uma base de informação sólida para a construção do novo Projeto Educativo. Adicionalmente, foi dada continuidade ao PAM com as respetivas adaptações oriundas das reflexões dos resultados do Observatório de Qualidade e da avaliação do PAM anterior.

No ano letivo 2024/2025, o Agrupamento irá implementar o PAM que resultou do Relatório de Autoavaliação CAF Educação, do Relatório de Avaliação Externa emanado da IGEC e do PAM. Em maio de 2025, o Agrupamento procederá à aplicação dos questionários do Observatório de Qualidade, orientado para a avaliação do PAM.

1.2. Âmbito e finalidades

Missão

Implementar com sucesso o PAM.

Âmbito

- Melhorar o processo de ensino e aprendizagem, na perspetiva de uma educação inclusiva e de uma eficaz articulação horizontal e vertical;
- Promover um clima relacional propício ao trabalho colaborativo e conducente ao sucesso escolar;
- Melhorar a comunicação interna e externa;
- Promover a participação ativa dos alunos na vida do Agrupamento e em projetos/atividades no âmbito da Educação para a Cidadania.

Responsáveis

Equipa de autoavaliação;

Direção;

Equipas operacionais do PAM.

Garantias

Confidencialidade da informação prestada por cada um;

Tratamento dos dados dos questionários pela entidade externa.

Duração

Ano letivo 2024/2025.

2. Constituição da Equipa de Autoavaliação (EAA) do Agrupamento

A coordenação da equipa tem sido mantida desde o início do processo de autoavaliação do Agrupamento e mantiveram-se também os elementos que dela têm feito parte no último triénio. A escolha dos restantes teve presente a necessidade primordial da representação da comunidade educativa, pelo que foram dirigidos convites aos diferentes elementos que aceitaram o desafio.

2.1. Coordenadora da EAA

Nome da Coordenadora	Ana Beatriz Ramalho
-----------------------------	---------------------

2.2. Reuniões da EAA

Dia da Semana	4.ª feira
Horas da reunião (início e final)	16h00 – 18h00

2.3. Elementos da EAA

N.º	Nome	Setor da comunidade educativa
1	Adelaide Pereira	PD 3º Ciclo
2	Ana Margarida Vieira	PD 1º ciclo
3	Graça Martins	PD Educação Pré-escolar
4	João Paulo Ferreira	PD 1º Ciclo
5	Maria José Marques	PD Ensino Secundário
6	Patrícia Caiano	PD 1º ciclo
7	Rita Isabel Nunes	PD 3º Ciclo e Secundário
8	Sofia Costa	PD 2º Ciclo
9	Susete Pedro	PD 1º ciclo
10	Amélia Costa	PND (Assistente Técnico)
11	Rosa Costa	PND (Assistente Operacional)
12	Constança Fernandes	Alunos
13	Nuno Alves	Pais/EE

3. Cronograma do Projeto de Autoavaliação

A EAA estabeleceu uma calendarização do projeto de autoavaliação, assim como as tarefas, os responsáveis e o período de realização de cada fase do projeto. Foi tida em conta a calendarização das outras atividades da escola a fim de conjugar com as tarefas da autoavaliação, minimizando as interferências destas no dia-a-dia da escola, mas não deixando de as integrar, nomeadamente nos documentos estratégicos da organização escolar.

N.º	Etapas	Responsáveis
1.	Reunião sobre o Planeamento Estratégico e PAM Inicial	Consultor
2.	Elaboração do Planeamento Estratégico	EAA
3.	Elaboração do PAM Inicial (planeamento das ações de melhoria)	EAA e Equipa Operacional
4.	Implementação do PAM	Agrupamento
5.	Reunião sobre o Observatório Qualidade e PAM Intermédio	Consultor
6.	Definição dos outputs, dados de inquirição e indicadores do Observatório Qualidade	EAA
7.	Construção dos questionários do Observatório Qualidade	Consultor
8.	Aplicação dos questionários do Observatório Qualidade	Agrupamento
9.	Elaboração do PAM Intermédio (avaliação intermédia das ações de melhoria)	EAA e Equipa Operacional
10.	Tratamento estatístico do Observatório Qualidade e elaboração do Relatório Global	Consultor
11.	Reunião de entrega dos resultados do Observatório Qualidade e PAM Final	Consultor
12.	Elaboração do PAM Final (avaliação final das ações de melhoria)	EAA e Equipa Operacional

Etapas	2024/2025									
	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Set
Reunião sobre o Planeamento Estratégico e o PAM Inicial de 2024/2025										
Elaboração do Planeamento Estratégico de 2024/2025										
Elaboração do PAM Inicial de 2024/2025 (planificação das ações de melhoria)										
Implementação das ações de melhoria										
Reunião sobre o Observatório de Qualidade (inquirição sobre o PAM) e o PAM Intermédio de 2024/2025										
Elaboração do PAM Intermédio de 2024/2025 (monitorização das ações de melhoria)										
Elaboração/seleção dos indicadores do Observatório de Qualidade e dados de inquirição										
Construção dos questionários do Observatório de Qualidade										
Aplicação dos questionários online do Observatório de Qualidade										
Tratamento estatístico dos questionários do Observatório de Qualidade										
Elaboração dos Relatórios estatísticos e do Relatório global do Observatório de Qualidade										
Reunião para entrega dos resultados da aplicação do Observatório de Qualidade e PAM Final de 2024/2025										
Elaboração do PAM Final de 2024/2025 (avaliação das ações de melhoria)										

4. Plano de Comunicação da Autoavaliação

Depois de definidas as linhas gerais do projeto é importante elaborar um plano de comunicação. Este plano inclui a comunicação dirigida a todas as partes interessadas, com especial ênfase ao pessoal docente, não docente, alunos e pais/encarregados de educação.

O plano de comunicação pretende, assim, assegurar e disponibilizar de forma periódica e contínua a informação relevante sobre o desenvolvimento dos acontecimentos e impacto das decisões que vão sendo tomadas no processo de autoavaliação.

Tendo em conta o âmbito alargado e os prazos limitados inerentes ao projeto de autoavaliação, é fundamental estabelecer processos eficientes de comunicação, por forma a assegurar o sucesso da implementação. Com efeito, o conhecimento claro e atempado, quer das razões e imperativos da autoavaliação, quer das suas implicações no Agrupamento, desenvolve uma reação positiva e, por conseguinte, promove um espírito de aceitação e adesão geral junto dos atores educativos.

Uma comunicação clara e coerente a todas as partes interessadas durante as principais fases do projeto é a chave para assegurar o sucesso do processo e das ações subsequentes.

Assim, são objetivos do presente plano de comunicação:

- Informar de forma eficiente sobre o projeto de autoavaliação (porque razão foi considerada uma das prioridades do Agrupamento);
- Construir a confiança por parte da comunidade educativa relativamente às alterações e impacto decorrentes da autoavaliação (como a autoavaliação pode fazer a diferença);
- Minimizar a resistência à mudança, reduzindo as incertezas e aumentando a compreensão sobre os imperativos da autoavaliação (como está relacionada com o planeamento estratégico do Agrupamento);
- Assegurar a comunicação eficiente nos dois sentidos: *top-down e bottom-up*.

O quadrol reflete o modo como se pretende desenvolver este processo de comunicação, definindo-se, para cada fase, os objetivos, os responsáveis, os destinatários, os canais/meios de comunicação, os momentos de divulgação e os resultados esperados com este processo de autoavaliação.

Quadro I – Processo de comunicação

Fases	Descrição/objetivos	Responsáveis	Destinatários	Canais/meios	Frequência/mês	Resultados esperados
1. Início de projeto	<ul style="list-style-type: none"> Divulgar institucionalmente o projeto de autoavaliação para formalizar o seu início Dar a conhecer o projeto de autoavaliação 	EAA e Direção	<p>Conselho Geral. Conselho Pedagógico. Pessoal docente. Pessoal não docente. Alunos. Pais e encarregados de educação.</p>	<p>Reuniões. Plataforma do Agrupamento e correio eletrónico. Circulares internas para pessoal docente, não docente e alunos</p>	Até dezembro de 2024	<p>Diminuir resistências Obter a máxima colaboração de todos os envolvidos Sensibilizar e envolver os atores educativos no projeto de autoavaliação que vai ser implementado</p>
2. Implementação das Ações de Melhoria	<ul style="list-style-type: none"> Disponibilizar periodicamente informação sobre o processo de implementação das ações de melhoria 	EAA e Direção	<p>Conselho Geral. Conselho Pedagógico. Pessoal docente. Pessoal não docente. Alunos. Pais e encarregados de educação.</p>	<p>Reuniões. Plataforma do Agrupamento e correio eletrónico.</p>	Mensal	<p>Informação Envolvimento/ compromisso dos diversos atores para a implementação das ações de melhoria</p>
3. Observatório de Qualidade (fase de inquirição)	<ul style="list-style-type: none"> Sensibilizar os diferentes elementos da comunidade educativa para o preenchimento dos questionários 	EAA e Direção	<p>Pessoal docente. Pessoal não docente. Alunos. Pais e encarregados de educação.</p>	<p>Reuniões. Plataforma do Agrupamento e correio eletrónico. Facebook do Agrupamento. Circulares internas para pessoal docente, não docente, pais e encarregados de educação e alunos.</p>	Abril/maio de 2025	<p>Garantir o eficaz envolvimento das partes interessadas na implementação dos questionários</p>